



Disciplina

Seminário Especial Governo, dissidência e resistência no império português: agentes governativos e vassallos em tensão

Mín. Alunos:
Máx. Alunos:

Horário:
Friday: 2 p.m. - 5 p.m.

2024-01

Vagas PPGH:14
Vagas Ext:7

Professor Responsável: Maria Fernanda Baptista Bicalho

Sala:

Ementa

No início do século XVIII Raphael Bluteau se refere à estrutura e aos agentes da monarquia lusa e sublinha as ideias de concerto, consonância e harmonia. Na prática, contudo, constituída por diversos órgãos dotados de certa autonomia, a monarquia frequentemente experimentava não apenas debates sobre a necessidade de alterações normativo-administrativas, mas também tensões, conflitos de jurisdição e até revoltas. A estrutura política da monarquia não pode ser analisada exclusivamente a partir dos canones de uma história institucional ou administrativa, mas deve se subsumir aos ideários e discursos de natureza jurídica e ao movimento de incorporação e conservação de territórios. Deve ainda ter atenção especial ao jogo das dinâmicas sociais, o que inclui, evidentemente, o movimento dos povos originários, suas formas de agregação, resistência, negociação, representação e comunicação política no império. Esta disciplina tem por propósito analisar a complexidade das estruturas hierárquicas e os modos de governação da monarquia portuguesa na época moderna. Para ampliar seu espectro, propõe comparações com as realidades da monarquia hispânica e de seus domínios.

Referências Bibliográficas

CUNHA, Mafalda Soares da (coord.). Resistências: insubmissão e revolta no império português. Lisboa: Casa das Letras, 2021.

DOMINGUES, Ângela; RESENDE, Maria Leônia Chaves de; CARDIM, Pedro (orgs.). Os Indígenas e as Justiças no Mundo Ibero-Americano (Sécs. XVI-XIX). Lisboa: CHAM, 2019.

GUADIN, Guillaume, STUMPF, Roberta (ed.) Las distancias en el gobierno de los imperios ibéricos. Madrid: Casa de Velázquez, 2022.

HESPANHA, António Manuel. Uma monarquia tradicional. Lisboa: ICS, 2023.

NOGUEIRA DA SILVA, Cristina & XAVIER, Ângela Barreto. O Governo dos Outros: poder e diferença no Império Português. Lisboa:

ICS, 2016.

PUJOL, Xavier Gil. La Fabrica de la Monarquia. Madrid: ERA, 2016.

VILAÇA, Fabiano; RODRIGUES, José Damião; NEVES, Lúcia Maria Bastos (orgs.). Revoltas no mundo atlântico: identidades, conflitos

e protestos (séculos XVII-XIX). Rio de Janeiro: Contra Capa; FAPERJ, 2022.

MAZÍN, Óscar, IBÁÑEZ, J. J. Ruiz (eds.). Las Indias Occidentales. Procesos de incorporación territorial a las Monarquías Ibéricas.

México, DF: El Colegio del México, 2012.

MAZÍN, Óscar; BAUTISTA Y LUGO, Gibran (orgs.). El Espejo de las Indias Occidentales. Um mundo de mundos: interacción y reciprocidades. México, DF: El Colegio del México, 2023.

XAVIER, Ângela Barreto; PALOMO, Frederico; STUMPF, Roberta. Monarquias Ibéricas em Perspectiva Comparada (Sécs. XVI-XVIII).

Dinâmicas Imperiais e Circulação de Modelos Administrativos. Lisboa: ICS, 2018.